



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: O Ser-adolescente Vivenciando A Primeira Relação Sexual: Um Estudo Fenomenológico Heideggeriano

Autores: CAROLLYNE GOMES DE FRANÇA VALLE (HESFA/UFRJ); INEZ SILVA DE ALMEIDA (NESA/FENF/UERJ); EDNA DOS SANTOS FERNANDES (NESA/UERJ); ANDRÉ LUIS DOS SANTOS FERREIRA (NESA/UERJ)

Resumo: Esta investigação buscou compreender o significado da primeira relação sexual para o adolescente. É um estudo descritivo, qualitativo, com abordagem fenomenológica pautada no referencial de Martin Heidegger. O cenário foi o Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2012, parecer CEP/HUPE/UERJ 120.659. A entrevista fenomenológica foi realizada com treze adolescentes entre 14-20 anos. A análise compreensiva, primeiro momento metódico, mostrou que o ser-adolescente-no-vivido-da-primeira-relação-sexual ainda não tinha maturidade para fazer, que foi estranho, que não aconteceu com a pessoa certa e no local certo. É estranho porque é novo, porque se espera algo mais; enfrentou sentimentos de medo, nervosismo, vergonha. Mas para o ser-adolescente-no-vivido-da-primeira-relação-sexual a primeira relação foi uma experiência boa, pois se sente uma coisa que nunca tinha sentido antes. No segundo momento, análise interpretativa pela hermenêutica de Heidegger, se desvelou a temerosidade, estranheza e angústia do ser-adolescente durante a primeira relação sexual; o ser-com do ser-adolescente ajudou na facticidade e na espacialidade para que acontecesse a primeira relação sexual; a inautenticidade do ser-adolescente no vivido da primeira relação sexual; o ser-adolescente no vivido da primeira relação sexual mostrou-se influenciado pelo falatório. Os resultados obtidos neste estudo levam a reflexão sobre o cuidar integral do adolescente, pois se necessita de uma nova abordagem dos serviços de saúde e de uma nova postura dos profissionais, levando em consideração seus direitos sexuais e reprodutivos.